Aula 8

ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

META

Apresentar e descrever a construção de um projeto de pesquisa e seus elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais;

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:
Elaborar o seu projeto de pesquisa.

PRÉ-REQUISITOS

Definir e compreender os métodos de coleta de dados da pesquisa qualitativa e quantitativa;
Conhecer os principais temas que as pesquisas em ensino de ciências versam;

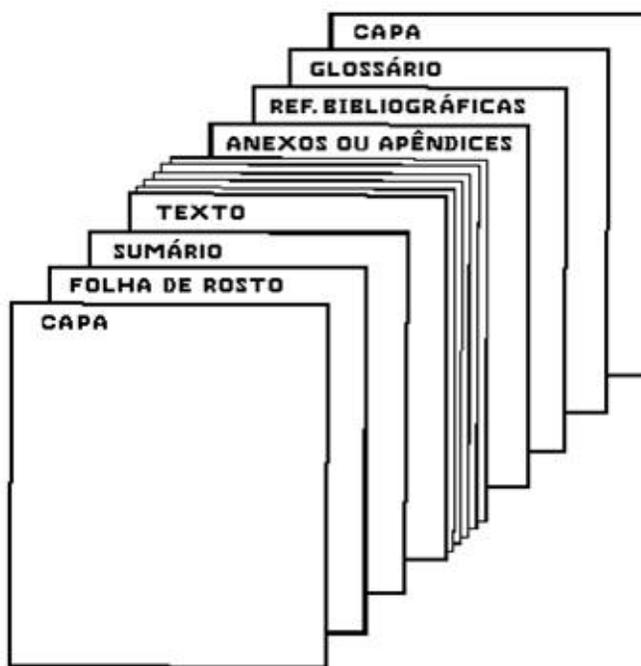
Weverton Santos de Jesus
João Paulo Mendonça Lima

INTRODUÇÃO

A elaboração de um projeto de pesquisa ao logo dos anos que compreendem a licenciatura está entre as principais atividades que constituem os atuais cursos de formação de professores.

O projeto de pesquisa define e planeja para o pesquisador o caminho a ser seguido no desenvolvimento do trabalho de pesquisa e reflexão, explicitando as etapas a serem alcançadas, os instrumentos e estratégias a serem usados. Para Medeiros (2008), o projeto de pesquisa é uma forma científica de conhecer o mundo, que se apóia no uso de técnicas de investigação.

Antes de ser realizada uma pesquisa, ela precisa ser planejada. O Projeto é o registro deste planejamento. Para fazer o projeto, o pesquisador precisa ter bem claro o seu objeto de pesquisa, como ele se coloca, como ele está problematizado, quais as hipóteses que está levantando para resolver o problema, com que elementos teóricos pode contar, de quais os recursos instrumentais dispõe para levar adiante a pesquisa e quais etapas pretende percorrer.

(Fonte: http://professor-joseantonio.blogspot.com)

Para chegar a todos os elementos que compõe o projeto de pesquisa, o pesquisador precisa vivenciar uma experiência problematizadora. Além de suas intuições pessoais, ele pode colher elementos de suas leituras, de cursos já feitos, de debates de que participou, enfim, de todas as contribuições do contexto acadêmico, profissional e cultural em que viveu até o momento em que vai elaborar seu projeto.

Segundo Goldenberg (2011) os temas de interesse do pesquisador devem ser transformados em objetos de pesquisa científica, qualquer tema da atualidade pode ser utilizado como objeto de pesquisa, desde que sejam realizadas boas perguntas, pois estas fornecem melhores condições de atendimento aos objetivos do trabalho científico.

O breve roteiro que se apresenta a seguir contém algumas diretrizes para orientar os licenciados na preparação de seu projeto de pesquisa. Espera-se assim, que os mesmos sejam capazes de elaborar sua proposta de investigação.

Os projetos de pesquisa são divididos em três partes: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Sendo os elementos:

i. Pré-textuais:
- Capa;
-Folha de rosto;
- Listas de ilustrações e tabelas;
- Lista de abreviaturas e siglas
- Sumário;

ii. Textuais:
1. Definição do Problema/Tema;
2. Justificativa;
3. Objetivos;
4. Fundamentação teórica;
5. Hipóteses;
6. Procedimentos metodológicos;
7. Cronograma de atividades;
8. Referências Bibliográficas.

iii. Pós-textuais:
- Referências;
- Glossário;
- Anexo(s);
- Apêndice(s);
- Índice(s)

ELEMENTOS ESTRUTURADORES DO TEXTO DE UM PROJETO DE PESQUISA

1. Definição do Problema/Tema.

Para Creswell (2010) o problema de pesquisa é uma questão que descreve uma necessidade de estudo. Segundo o pesquisador, ele deve ser claro, para que o leitor entenda a importância da questão.

Inicie o Projeto com uma apresentação onde você descreverá sinteticamente como chegou ao tema de investigação, qual foi a gênese do problema, as circunstâncias que interferiram nesse processo, porque fez tal opção, se houve antecedentes. Procure então, com uma exposição mais objetiva e técnica, colocar o problema, ou seja, como o tema está problematizado e, consequentemente porque ele precisa ainda ser pesquisado. Trata-se, portanto de delimitar, circunscrever o tema/problema.

A complexidade do problema de pesquisa soma-se a escolha de um tema. A escolha do tema é a parte mais pessoal da exposição do projeto, único momento em que se pode falar de motivos pessoais. De acordo com Creswell (2010, p. 128):

> Ele pode se originar de muitas fontes potenciais. Pode provir de uma experiência que os pesquisadores tiveram em suas vidas pessoais ou em seus locais de trabalho. Pode decorrer de um debate extenso que tenha surgido na literatura. Pode se desenvolver a partir de debates políticos no governo ou entre altos executivos.

A delimitação ou constituição de um tema é descrita por Medeiros (2008), como uma ação eficaz para que o pesquisador estabeleça um foco, uma perspectiva, e contribua para o aprofundamento da investigação.

Em síntese, deve-se fazer na definição do problema-tema uma:

• Apresentação do assunto e do tema (apresentação da gênese do problema);
• Definição de conceitos importantes;
• Elaboração de uma pergunta;
• Determinação e delimitação do tema e do problema.

2 – Justificativa.

É o momento de se mostrar qual a relevância da pesquisa? Que motivos a justificam? Quais contribuições para a compreensão, intervenção ou solução que a pesquisa apresentará? Para Silva e Menezes (2001, p.31), o pesquisador precisa fazer algumas perguntas a si mesmo: o tema é relevante? Por quê? Quais pontos positivos você percebe na abordagem proposta? Que vantagens/benefícios você pressupõe que sua pesquisa irá proporcionar?

Para tanto, além dos argumentos afirmativos, deve-se referir ainda aos estudos anteriores já feitos sobre o tema para assinalar suas eventuais limitações e destacar assim a necessidade de se continuar a pesquisá-lo e as contribuições que o seu trabalho dará, justificando-o desta maneira. Esta é a chamada revisão de literatura, ou seja, todos aqueles textos/documentos que você precisa estudar antes de formular seu projeto, equacionando o conhecimento acumulado sobre o seu tema.

O pesquisador deve privilegiar os textos mais importantes sobre seu tema. Trata-se de um busca exploratória e incansável sobre o objeto a ser pesquisado. Em síntese, uma justificativa deve conter:

• Os motivos mais relevantes que levaram a abordagem do assunto;
• Uma contraposição aos trabalhos que já versaram sobre o tema (elaboração do estado de questão), referência a literatura relativa ao tema;
• Experiência e objeto de investigação;
• Relevância social e científica;
• Contribuições práticas e teóricas;
• Viabilidade;
• Originalidade.

3 – Objetivos.

Os objetivos indicam o que se pretende conhecer, medir ou provar no decorrer da pesquisa, ou seja, as metas que se deseja alcançar. Para Creswell (2010), a declaração dos objetivos discrimina a intenção de todo o estudo de pesquisa, e por isso, deve ser apresentada de maneira clara e específica.

Eles podem ser gerais e específicos. No primeiro caso, indicam uma ação muito ampla e, no segundo, procuram descrever ações pormenorizadas ou aspectos detalhados. Assim:

- Objetivo(s) geral(is): indicação do resultado pretendido. Por exemplo: identificar, levantar, descobrir, caracterizar, descrever, traçar, analisar, explicar, etc.;
- Objetivos específicos: indicação das metas das etapas que levarão à realização dos objetivos gerais. Por exemplo: classificar, aplicar, distinguir, enumerar, exemplificar, selecionar, etc.

Os objetivos que o projeto visa atingir devem estar relacionados com a contribuição que o mesmo pretende trazer.

4 - Fundamentação teórica.

O pesquisador deve destacar, expor e discutir os seus referenciais teóricos, ou seja, os instrumentos lógico-conceituais que ele se apóia para conduzir seu raciocínio, sua explicação dos aspectos do real que se propôs estudar. Medeiros (2008) define o referencial teórico como imprescindível para qualquer tipo de pesquisa, devendo este ser consistente e atual.

Gil (2002) considera como básica em um projeto de pesquisa uma reflexão breve acerca dos fundamentos teóricos do pesquisador. Neste item o pesquisador deve apresentar ao leitor as teorias principais que se relacionam com o tema da pesquisa.

Na fundamentação teórica, cabe a definição de termos, de conceitos essenciais para o trabalho, o que se diz sobre o tema na atualidade, qual o enfoque que está recebendo hoje, quais lacunas ainda existem etc. Aqui também é fundamental a contribuição teórica do autor da pesquisa.

Em síntese, na fundamentação teórica:

- Não cabem resumos e sim análise, crítica e interpretação;
- Não é modelo ou forma, e sim diretriz e orientação de caminhos de reflexão;
- Constitui universo de princípios, categorias e conceitos, formando sistematicamente um conjunto logicamente coerente, dentro do qual o trabalho do pesquisador se fundamenta e se desenvolve;
- Consistente e coerente: compatível com o tratamento do problema.

(Fonte: http://www.propesq.ufrn.br)

5 – Hipoteses.

A Hipótese é uma expectativa de resultado a ser encontrada ao longo da pesquisa, categorias ainda não completamente comprovadas empiricamente, ou opiniões vagas oriundas do senso comum que ainda não passaram pela comprovação científica.

O pesquisador deve explicitar a(s) hipótese(s) avançadas que correspondem as prováveis respostas para a solução do problema, levando em consideração que todo trabalho científico constitui um raciocínio demonstrativo de alguma hipótese, pois é essa demonstração que soluciona o problema pesquisado.

A hipótese se vincula aos objetivos, ou seja, os resultados que precisam ser alcançados para que se construa toda a demonstração. Aqui está se referindo aos objetivos intrínsecos da pesquisa, pertinentes ao tema e vinculados ao desenvolvimento do raciocínio.

6 - Procedimentos metodológicos

Anuncie as fontes (empíricas, documentais, bibliográficas) com que conta para a realização da pesquisa e os procedimentos metodológicos e técnicos que usará, deixando bem claro como é que vai proceder. À vista dos objetivos perseguidos, da natureza do objeto pesquisado e dos procedimentos possíveis, indique as etapas de seu processo de investigação, tendo bem presente que os resultados de cada uma destas etapas é que constituirão as partes do relato do trabalho, ou seja, os seus capítulos.

O procedimento metodológico deve anunciar o tipo de pesquisa a ser desenvolvida: pesquisa de campo, laboratório, bibliográfica; ou se é combinação (até que ponto) das várias formas de pesquisa, etc.

Segundo Gil (2002), uma pesquisa, tendo em vista seus objetivos, pode ser classificada da seguinte forma:

a) Pesquisa exploratória: Esta pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito. Pode envolver levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas experientes no problema pesquisado. Geralmente, assume a forma de pesquisa bibliográfica e estudo de caso.

b) Pesquisa descritiva: Tem como objetivo primordial a descrição das características de determinadas populações ou fenômenos. Uma de suas características está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática.

c) Pesquisa explicativa: A preocupação central é identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. É o tipo que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas. Por isso, é o tipo mais complexo e delicado.

1. Sujeitos da pesquisa: discrimina o universo da pesquisa e os sujeitos envolvidos (quantidade e características);
2. Explicitar os métodos de coleta de dados: questionário, análise de documentos, entrevistas e o grupo focal, etc.
3. Tratamento-análise dos dados.

7 - Cronograma de desenvolvimento.

É a distribuição dos vários momentos e etapas do desenvolvimento da pesquisa no tempo (cronograma). Logo, indica o tempo necessário para a realização de cada uma das partes propostas no projeto de pesquisa.

Para Medeiros (2008), o cronograma orientará o pesquisador quanto ao início dos estudos e de determinada atividades (leitura, coleta e análise dos dados, entrega, etc.), bem como, o momento de dar por encerrado os trabalhos. Deve ser efetuado com muito realismo.

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Levantamento Bibliográfico	X	X	X	X	X	X	X	X				
Coleta de dados						X	X	X				
Análise de dados								X	X	X		
Leitura/ Fichamentos								X	X	X		
Redação/ digitação								X	X	X	X	
Revisão										X	X	
Depósito												X
Defesa												X
Possíveis Modificações											X	
Entrega definitiva												X

ASPECTOS RELEVANTES DO PROJETO DE PESQUISA

1. Referências Bibliográficas

Corresponde a todas as fontes citadas durante a realização do projeto de pesquisa, deve ser apresentada em ordem alfabética por sobrenome. O pesquisador deve citá-las, sempre de acordo com as normas técnicas adotadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Os títulos básicos a serem utilizados no desenvolvimento da pesquisa, discriminando, se for o caso, as fontes, os textos de referência teórica, os documentos legais, etc. Além disso, o pesquisador precisa entender que esta bibliografia poderá se ampliar ao final da pesquisa, já que novos documentos poderão ser identificados em decorrência e no desenvolvimento do processo de investigação.

2. Apresentação gráfica.

O projeto deve vir composto de forma seguida, não havendo necessidade de quebras de páginas ao longo do texto. Ele deve seguir a ordem estabelecida para os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

O pesquisador deve escrevê-los em papel A4, fonte 12, *Times New Roman* ou *Arial*, com 1,5cm de espaçamento entre linhas e 2,5cm de parágrafo. As margens devem ser 3cm para a borda superior e esquerda, e 2cm para a borda inferior e direita. As citações:

• Até 3 linhas: coloca aspas com a mesma fonte do texto e indicar fonte (AUTOR, ano, página);

• A partir de 4 linhas: récuo de 4 cm da margem esquerda sem aspas, fonte menor que a utilizada no texto, espaçamento simples e indicar fonte (AUTOR, ano, página). Inserir um espaço antes e outro após a citação.

Porém, é imprescindível que o pesquisador siga as normas técnicas da ABNT para formatação do seu texto.

RESUMO

O projeto de pesquisa é um planejamento de ações e procedimento que visa buscar explicações, repostas ou novas questões a respeito de uma determinada problemática. Ele mostra com detalhes o caminho que o pesquisador deverá percorrer no decorrer do trabalho científico. Assim sendo, um bom planejamento implica no sucesso de um projeto de pesquisa e o seu resultado final, mas principalmente na construção do conhecimento científico.

A natureza do problema pesquisado determina a seleção de um projeto de pesquisa, a qual exige experiência e conhecimento do pesquisador quanto a sua delimitação. Os projetos de pesquisa são divididos em três partes: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Para tanto, eles devem ser redigidos seguindo as normas estabelecidas pela ABNT.

AUTO-AVALIAÇÃO

1. Elabore um projeto de pesquisa levando em consideração os aspectos textuais do texto.

REFERÊNCIAS

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução Magda Lopes. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**. 12. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino à Distância da UFSC, 2001.